



Orçamento e Plano de Ação 2023

Vouzela, 20 de março de 2023

ÍNDICE

Nota introdutória.....	1
1. Órgãos sociais.....	1
2. Sócios.....	1
3. Governação.....	2
4. Gestão de terrenos.....	3
5. Candidaturas.....	8
6. <i>Crowdfunding</i>	9
7. Projetos e Protocolos.....	10
8. Voluntariado.....	13
9. Atividades.....	15
10. Comunicação.....	17
11. Uma década de MONTIS.....	17
12. Recursos financeiros.....	18
13. Plano de atividades 2023.....	20
Anexo: Orçamento 2023.....	22

Nota introdutória

Este Orçamento e Plano de Ação foram elaborados no início do ano de 2023 para serem apresentados e discutidos na Assembleia Geral a realizar em 25 de março de 2023.

As atividades previstas para 2023 poderão ter que ser ajustadas, de acordo com as diversas solicitações que a MONTIS vai recebendo e a capacidade de resposta da equipa técnica.

1. Órgãos sociais

No dia 14 de dezembro de 2022 foram eleitos, para o triénio de 2023 a 2025, os seguintes órgãos sociais.

Mesa da Assembleia Geral:

- o Presidente – João Ruano
- o Secretário – João Cosme
- o Secretária – Sofia Spormann

Conselho Fiscal:

- o Presidente – Henrique Pereira dos Santos
- o Vogal – Júlio de Jesus
- o Vogal – Vítor Lima Vieira

Direção:

- o Presidente – Teresa Maria Gamito
- o Vice-presidente – Luís Lopes
- o Secretário-geral – Wouter de Broeck
- o Tesoureiro – Margarida Silva
- o Vogal – Francisco de Almeida Garrett

2. Sócios

A 31 de dezembro de 2022 a MONTIS tinha 430 sócios.

De momento, tendo em conta as novas entradas (cinco) e as saídas de sócios que, depois de contactados (doze), assim o decidiram, a associação conta com 423 sócios ativos. Existem ainda 24 sócios com a quota de 2021 por regularizar e que se tem estado a tentar contactar. Existem também 130 sócios com a quota de 2022 por regularizar (eram 156 no início do ano) que têm estado também a ser avisados.

Em 2023, pretende-se aumentar o número de sócios da associação em pelo menos 40 sócios líquidos, o que implica tentar reduzir o número de sócios que ainda não pagaram a quota de 2022 (têm estado a ser contactados) e aumentar a entrada de novos sócios, tendo em vista o objetivo de atingir 550 sócios até ao fim do mandato.

No início de janeiro foi pedido orçamento à Caixa de Crédito Agrícola para instituir a possibilidade de débito direto das quotas. Esse orçamento foi aprovado, aguarda-se ainda a operacionalização.

3. Governação

Recursos humanos

A MONTIS tem neste momento dois técnicos a tempo inteiro e uma técnica administrativa a tempo parcial.

Com a saída, em dezembro, do técnico Jóni Vieira procedeu-se à contratação, no final de fevereiro, de uma técnica a tempo inteiro, a mestre em biologia de conservação, Inês Pereira, que veio reforçar o apoio dado pelo técnico, também mestre em biologia, João Freitas, contratado em março de 2022. Esta equipa é completada pelo apoio, a meio tempo, da Paula Martins, nas áreas da gestão administrativa e contabilística da associação.

A equipa reparte entre si, as tarefas de preparação e acompanhamento das atividades e as de gestão da comunicação da associação, nomeadamente do *blog*, redes sociais e *website*, bem como a elaboração de candidaturas a programas de financiamento, análise das propostas e oportunidades de estabelecer novos protocolos de gestão.

A coordenação geral da equipa técnica é garantida pela Direção.

Estágios-curriculares

Entre agosto de 2022 e o fim de janeiro de 2023, a MONTIS apoiou o estágio da Jelena Schulz, estudante de licenciatura em monitorização ecológica na Universidade de Dresden na Alemanha. O estágio versou sobre a elaboração de um plano de gestão para a propriedade de Quinta das Lamas.

Durante 2023 iremos procurar identificar, junto de instituições do ensino superior, nacionais e estrangeiras, potenciais candidatos a fazer estágio em terrenos ou matérias que interessem à MONTIS.

Conselho Consultivo

Na Assembleia Geral será apresentada a aprovação pelos sócios a proposta de Conselho Consultivo que integrará os sócios

- o Carlos Aguiar
- o Isabel Pereira dos Santos
- o Jorge Cancela
- o Nuno Neves
- o Pedro Braz Teixeira

Grupos de trabalho temáticos

Ainda durante 2023 será equacionada a possibilidade de criar grupos de trabalho temáticos, tendo em conta os voluntários que constam já da base de dados e procurando alargar a sua intervenção, nomeadamente nas várias atividades.

4. Gestão de terrenos

Neste momento, a MONTIS tem sob a sua gestão um total de cerca de 300 ha correspondentes a 35 propriedades.

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Vermilhas - Cabrieira	Vouzela / Viseu	3,20	jan/15	//
Vermilhas - Dumação	Vouzela / Viseu	2,30	jan/15	//
Viero	São Pedro do Sul / Viseu	25,90	abr/15	abr/25
Costa Bacelo	Arouca / Aveiro	23,90	abr/15	abr/25
Baldio de Carvalhais	São Pedro do Sul / Viseu	100,00	mai/15	mai/25
Baldio da Granja	São Pedro do Sul / Viseu	2,60	abr/16	abr/26
Cerdeirinha	São Pedro do Sul / Viseu	3,60	jul/18	jul/28
Levides	Vouzela / Viseu	4,80	set/19	set/29
Cabril - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,40	ago/19	//
Cabril - Covões	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,60		
Cabril - Barroco Frio	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Penedo	Pampilhosa da Serra / Coimbra	1,00	ago/19	//
Souto do Brejo - Penedo Alto	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,30		
Souto do Brejo - Soalheira	Pampilhosa da Serra / Coimbra	2,70		
Fajão (doadas: 6 propr.)	Pampilhosa da Serra / Coimbra	0,251	nov/19	//
Senhorim (doadas)	Nelas / Viseu	0,085	nov/19	//
Lagares (doadas)	Oliv. do Hospital / Coimbra	0,135	nov/19	//
Sta. Comba Dão (doadas: 2 pr.)	Sta. Comba Dão / Viseu	0,041	nov/19	//

Propriedade	Concelho / Distrito	Dimensão (ha)	Aquisição / início da gestão	Fim do protocolo (prorrogável)
Picôto	Vouzela / Viseu	0,82	mai/20	mai/30
Aguada de Baixo	Águeda / Aveiro	0,172	fev/21	fev/31
Malveira	Mafra / Lisboa	6,20	abr/21	abr/31
Quinta das Lamas	Vouzela / Viseu	2,18	jul/22	jul/32
Covais (≅ 10% da propriedade)	Covilhã / Castelo Branco	20,00	jan/23	jan/33
Covais-Guerra	Covilhã / Castelo Branco	38,80	jan/23	jan/23
Santa Margarida	Covilhã / Castelo Branco	27,17	jan/23	jan/33
Pedracha	Covilhã / Castelo Branco	21,64	jan/23	jan/23
Qta. da Malhada do Casal da Serra	Covilhã / Castelo Branco	5,40	jan/23	jan/33
Sítio de Bouqueiros	Covilhã / Castelo Branco	1,16	jan/23	jan/23
Saramagal e Folha Grande	Covilhã / Castelo Branco	5,21	jan/23	jan/33

Em 2023 é objetivo da MONTIS garantir a continuidade da gestão das propriedades, mediante os recursos disponíveis.

- Vermilhas (Vouzela)** - Nos **5,5 ha** das duas parcelas de Vermilhas prevê-se dar continuidade aos trabalhos dos anos anteriores, com o objetivo de acelerar a recuperação do carvalhal, esperando que no próximo fogo o estado de maturidade seja mais avançado, permitindo uma recuperação mais rápida num cenário pós-fogo. Em 2023 continuar-se-á a condução da regeneração dos carvalhos existentes, selecionando e conduzindo as varas mais fortes, de forma a continuar a estimular o crescimento em altura do carvalhal. Será realizada também a manutenção dos caminhos existentes e a procura de acessos alternativos tendo em conta que os acessos principais ficam fortemente condicionados nas estações com mais chuva. O giestal apresenta-se no seu desenvolvimento natural, ocupando progressivamente a propriedade, pelo que o esforço de apoio à condução dos carvalhos é a prioridade. É importante garantir que os carvalhos conduzidos conseguem manter-se acima do nível do giestal, alcançando a luz para que possam ganhar vantagem competitiva. Continuar-se-á a fazer a manutenção dos dois tabuleiros para gaios colocados na propriedade. À semelhança do ano 2022, será dada continuidade à realização desta gestão com voluntariados com escolas e com a empresa Critical Software, que apadrinhou a gestão desta propriedade.
- Vieiro (São Pedro do Sul)** - Planeia-se dar continuidade, nos **24,9 ha** geridos pela MONTIS, às ações de condução da regeneração natural de quercíneas assim como a condução de povoamentos de pinheiro-bravo, controlo de espécies invasoras (mimosas e háqueas), plantações e um reforço das sementeiras diretas. Neste sentido, foram já plantadas nas antigas leiras agrícolas, em fevereiro de 2023, 164 árvores autóctones, entre elas *Quercus robur*, *Quercus suber* e *Betula sp.* Estas plantações são referentes ao protocolo assinado com a 1% for the Planet France, para plantação de 11 765 plantas financiadas pela Caudalie, na época 2022/2023. No seguimento do *bioblitz* realizado em 2022, pretende-se também dar continuidade e reforçar o trabalho de inventariação da

biodiversidade, com recurso a outros *bioblitz* e registo no projeto da MONTIS na plataforma *iNaturalist*.

- **Costa Bacelo (Arouca)** - Considerando os **23,9 ha** da propriedade, será dada continuidade ao controlo de plantas invasoras lenhosas, nomeadamente as háqueas, nas cotas superiores, e as mimosas ao longo da galeria ripícola do rio Paiva. A abertura e manutenção de acessos irá ser feita de modo a aumentar as intervenções ao longo das margens do rio, sempre que possível. Toda a restante propriedade está com uma recuperação intensa em resposta ao incêndio de 2016. Tal como na propriedade de Vieiro, será reforçado o trabalho de inventariação de biodiversidade, com recurso a *bioblitz*. Em março de 2023, a MONTIS participou nas reuniões participativas integradas na elaboração de um plano de gestão para a Zona Especial de Conservação (ZEC) Rio Paiva que abrange esta propriedade.
- **Baldio de Carvalhais (São Pedro do Sul)** - Nos **100 ha** do baldio dar-se-á continuidade aos esforços de gestão tendo por base o plano de fogo controlado, que já foi usado em cerca de metade da área total gerida. O fogo controlado é usado pela MONTIS sobretudo para criar oportunidades de gestão, diversificar o mosaico de paisagem e potenciar a diversidade de estratos e habitats. Em fevereiro de 2022 queimou-se novamente a primeira parcela queimada em 2018. Esta primavera de 2023 retomaremos o ciclo de fogo controlado na parcela queimada em 2019. Este será o último fogo controlado realizado no âmbito do atual plano de fogo controlado, aprovado em 2017. Desse modo, dar-se-á início aos procedimentos para elaboração de um novo plano de fogo controlado, nomeadamente tendo em conta a revisão da legislação.

Estão planeadas ações de sementeira direta, apoio à regeneração e condução das folhosas existentes, acompanhado da sua georreferenciação, restauro das galerias ripícolas com recurso a estacarias e plantação, e continuação da realização de técnicas de engenharia natural (paliçadas e gabiões) para retenção de solo. Foi feita a manutenção das faixas de contenção, em especial do 3º fogo controlado de forma a preparar o fogo controlado de 2023, e está planeada a manutenção dos caminhos e acessos no interior da propriedade. Na época 2022/2023 foram plantadas 2000 árvores, integradas no protocolo com a 1% for the Planet France.

- **Baldio da Granja (São Pedro do Sul)** - Nos **2,6 ha** da propriedade as ações de gestão previstas, na continuidade dos trabalhos feitos em anos anteriores, são o controlo de invasoras (mimosas), a condução da regeneração natural de folhosas (maioritariamente carvalhos e sobreiros), e a manutenção de acessos.
- **Cerdeirinha (São Pedro do Sul)** - Nos **3,6 ha** da propriedade as intervenções centram-se na condução da regeneração natural de carvalho e sobreiro. A manutenção de acessos, assim como a gestão de silvados nas cotas inferiores, serão feitas de modo a facilitar as intervenções e possibilitar um melhor conhecimento do terreno na zona inferior.
- **Levides (Vouzela)** - Nos **4,8 ha** desta propriedade, as ações de gestão feitas até agora e previstas para 2023 são no sentido de acelerar a instalação do carvalhal, com o duplo propósito de preparar um futuro fogo controlado. O uso de fogo controlado é uma possibilidade para gerir os matos e acelerar o crescimento do carvalhal, funcionando também como instrumento de criação de oportunidades de gestão, à semelhança do que

está a ser feito no baldio de Carvalhais. Prevêem-se ações de engenharia natural para reforçar a estabilidade de pequenos charcos já existentes, para aumentar a sedimentação e a infiltração de água, e melhorar/ aumentar habitat para anfíbios e invertebrados.

- **Cabril (Pampilhosa da Serra)** - Nos **5,3 ha** destas três propriedades, em 2022, não se realizaram ações de gestão. Em 2023, será dada continuidade ao trabalho desenvolvido em 2021, com a realização de um Campo de Trabalho Internacional, em que durante 10 dias serão feitas podas de pinheiros, manutenção de acessos, registos de biodiversidade, controlo de flora invasora e construção de estruturas de engenharia natural. Será também dada continuidade aos trabalhos previstos no *crowdfunding* "Do eucaliptal até à mata", destinados a converter os eucaliptais em matas mais biodiversas. Em maio está programado o corte raso desses eucaliptais e proceder-se-á à estabilização das pendentes e à condução da regeneração natural das espécies autóctones existentes no local.
- **Souto do Brejo (Pampilhosa da Serra)** - Nos **6,0 ha** destas três propriedades, será dada continuidade, em 2023, aos trabalhos de caracterização iniciados em 2021, assim como aos trabalhos de conservação. Será continuada a condução em altura dos povoamentos de pinheiro, a sementeira direta, a manutenção de acessos e a marcação dos limites das propriedades da MONTIS. Será também realizada a manutenção das plantações efetuadas em 2022 na propriedade da Soalheira, recorrendo aos voluntários do Campo de Trabalho Internacional. Em 2022 a MONTIS formalizou um protocolo de colaboração com um produtor de mel local, que instalou colmeias na Soalheira. Espera-se que estes trabalhos contribuam para um aumento da polinização, com um reforço dos processos naturais. Desta parceria a MONTIS terá também contrapartidas obtendo uma percentagem do mel produzido e que será utilizado nas várias atividades da MONTIS como oficinas de cozinha, merendas de atividades, entre outras. Está também planeada a realização de uma oficina de apicultura, com a orientação do produtor de mel, no referido Campo de Trabalho Internacional.
- **Picôto (Vouzela)** - Não foram realizadas intervenções nos **0,82 ha** desta propriedade durante 2022. Pretende-se em 2023 dar continuidade às ações de condução da regeneração natural de carvalhos e manutenção de acessos, realizadas em 2021.
- **Aguada de Baixo (Águeda)** - Em 2022 não foram realizadas atividades nos **0,17 ha** desta propriedade, no entanto foram feitas duas visitas técnicas, tendo-se verificado bons resultados no controlo das mimosas, estando estas já a secar e ainda sem nova rebentação. Em 2023 continuar-se-á a acompanhar a evolução da propriedade tendo em conta os trabalhos realizados em 2021, nomeadamente de apoio à regeneração natural das quercíneas e controlo de mimosas através de descasque em atividades de voluntariado. Tendo em conta a sua evolução, serão previstas novas ações que deem continuidade à gestão anterior e ações de monitorização de biodiversidade.
- **Malveira (Mafra)** - Nos **6,2 ha** desta propriedade, em 2022, deu-se continuidade às ações de plantação, neste caso financiadas por um parceiro externo (Bosquia Nature SL) e início às intervenções de controlo das espécies invasoras, nesta fase com foco nas áreas circundantes à área de plantação ocupadas principalmente por acácias-de-espigas e mimosas. Foram também realizados 2 *bioblitz*. Prevê-se em 2023 dar continuidade aos

trabalhos de gestão das espécies invasoras da propriedade, aumento da diversidade de vegetação nativa através de plantações e iniciar os trabalhos de recuperação da linha de água que atravessa a propriedade. Prevê-se realizar estas tarefas através de envolvimento da comunidade, tendo sido já realizado um voluntariado mensal em março de 2023. Procurar-se-á também fortalecer e potenciar as parcerias locais.

- **Quinta das Lamas (Vouzela)** - Em julho de 2022 assumiu-se a gestão de uma nova propriedade: a Quinta das Lamas, no concelho de Vouzela, com **2,18 ha**. Esta propriedade foi objeto de um protocolo de gestão com duração de 10 anos, celebrado com o proprietário, Quinta das Lamas e Ortigais Empreendimentos SA. O principal objetivo de gestão nesta propriedade é o controlo da flora invasora, maioritariamente austrália (*Acacia melanoxylon*) mas também tintureira (*Phytolacca americana*), presente nas duas parcelas sob gestão da MONTIS, de forma a apoiar a renaturalização dessas áreas com flora nativa. Em 2022, foi iniciado o controlo das austrálias através do descasque dos exemplares de maiores dimensões e arranque da rebentação. Em 2023, está prevista a elaboração de um plano de gestão, com base no trabalho da estagiária Jelena Schulz, que dê continuidade ao controlo destas invasoras, envolvendo a comunidade de Vouzela.
- **Tortosendo (Covilhã)** - Em janeiro de 2023, foram feitos dois protocolos para a gestão de cerca de **120 ha** em sete propriedades no concelho da Covilhã que constituem uma excelente oportunidade para efetuar plantações de espécies nativas, respondendo às várias solicitações que a MONTIS tem vindo a receber, e para o envolvimento da população da envolvente em ações de sensibilização, incluindo escuteiros e a população estudantil da Covilhã, bem como para a realização de ações de voluntariado corporativo beneficiando das boas acessibilidades (A23).

Três das propriedades, localizadas nas freguesias de Tortosendo e Cortes do Meio estão integradas, ou na proximidade, do Parque Nacional da Serra da Estrela. Para estas propriedades será feito um plano integrado de gestão que incluirá a valorização da linha de água que atravessa uma das propriedades, a identificação de ações destinadas à erradicação de invasoras e a definição de novas áreas de plantações, nomeadamente nas faixas de gestão de combustível, procurando criar nichos e corredores dedicados à valorização da biodiversidade.

As outras quatro propriedades, localizadas na freguesia de Tortosendo, envolvem a localidade de Casal da Serra. Para estas propriedades, com características periurbanas, o plano de ação deverá ter em conta as faixas de proteção do edificado existente, as faixas de gestão de combustível e o interesse em definir zonas de mosaico agroflorestal.

- **Terrenos Doados** - Em 2020, foram identificadas as seis propriedades localizadas no concelho da Pampilhosa da Serra junto ao rio Ceira. Em 2021 e 2022, não houve tentativas de reconhecimento dos restantes terrenos doados. Em 2023 foi já feita uma ação de reconhecimento dos dois terrenos localizados em Vila de Barba, Santa Comba Dão, havendo ainda dúvidas sobre um deles. Procurar-se-á ainda durante este ano identificar a localização das propriedades de Lagares, Oliveira do Hospital e Senhorim, Nelas.

- **Outros terrenos** - A MONTIS tem vindo a receber diversas propostas para gestão de propriedades em locais diversificados. Face aos recursos disponíveis na associação, o estabelecimento de novos protocolos deverá ser feito de forma criteriosa:
 - o criar uma base de dados (tabela) que inclua estas propriedades, a sua localização e características principais e informação sobre como podem ser geridas, por exemplo apoios dos proprietários, candidaturas a financiamentos, e contactos de entidades / associações locais que podem fazer voluntariado (voluntariado local, escuteiros, bombeiros, etc.);
 - o analisar a possibilidade de novos protocolos de gestão que possam constituir oportunidades de comunicação e/ou demonstração, nomeadamente na proximidade das propriedades sob gestão e, eventualmente, em locais mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral, desde que se consigam assegurar formas de gestão desses protocolos.

Para as propriedades existentes serão atualizados os dossiers de caracterização e os respetivos relatórios de gestão/planos de ação, de forma a poder mostrar os resultados obtidos e a apoiar a consolidação da gestão.

Nesta gestão será dado mais foco à criação de habitats, conjugando o aproveitamento da regeneração natural com a plantação de espécies arbóreas e arbustivas, incrementando a diversidade de espécies nativas presentes e procurando a concretização do projeto das matas "comestíveis" nas propriedades onde possa ser aplicável, nomeadamente no baldio de Carvalhais e na Pampilhosa da Serra.

Procurar-se-á também aprofundar o aproveitamento económico e social de potenciais produtos resultantes da gestão das propriedades, por exemplo mel (há apenas um protocolo na Pampilhosa da Serra), medronho, carqueja, etc.; estes produtos, nem que seja numa pequena escala, incluiriam o nome da MONTIS e permitiriam, nalguns casos gerar valor social para além do voluntariado, envolvendo pessoas locais e recuperando técnicas de produção tradicionais.

Com o término dos projetos de voluntariado de longa duração em 2021 e março de 2022, os registos de biodiversidade em todas as propriedades reduziram bastante. Em 2022, foi iniciado o esforço de colmatar a falta de registos regulares por voluntários, com *bioblitz*. Em 2023, prevê-se dar continuidade a este esforço de aumentar os registos de biodiversidade, particularmente nas propriedades da MONTIS, da Altri (Vieiro e Costa Bacelo) e nas novas propriedades, recorrendo regularmente a iniciativas como *bioblitz*, oficinas temáticas e outras ações que incluam esta componente e plataformas como o *iNaturalist* (<https://www.inaturalist.org/projects/montis>).

5. Candidaturas

A MONTIS tem em preparação diversas candidaturas, nomeadamente a prémios e potenciais financiamentos.

Candidaturas a prémios

- Prémio “18th Biodiversity Conservation Awards” na categoria “BBVA Foundation Worldwide Award For Biodiversity Conservation”.
- Prémio Visão Verde

Voluntariado

Voluntariado de longa duração

Este tipo de voluntariado tem-se relevado um bom contributo para apoio à gestão dos terrenos protocolados com a MONTIS. Está já prevista a chegada de uma voluntária através da *Parcours le Monde*, estando a ser desenhada com esta entidade a possibilidade de se vir a receber outros voluntários de longa duração e ainda alguns grupos de voluntários de pequena/média duração.

A MONTIS vai trabalhar no sentido de renovar o selo de qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade de forma a poder retomar as candidaturas a programas de voluntariado de longa-duração e receber voluntários através da plataforma.

Outros voluntariados

No final de 2022, foi feita uma candidatura ao IPDJ para a realização de um Campo de Trabalho Internacional na Pampilhosa da Serra. Essa candidatura foi aprovada.

Estão a ser analisadas as possibilidades de candidaturas ao Voluntariado Jovem para as Florestas do IPDJ.

Outras candidaturas

Estão ainda a ser equacionadas possibilidades de financiamento para projetos como o *Escolas da Natureza*, bem como possibilidades de candidaturas a financiamentos através de parcerias com outras entidades, como por exemplo com a Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra para a gestão de baldios no município e com a Junta de Freguesia de Carvalhais para tornar a globalidade do baldio um mosaico que contemple a biodiversidade.

6. Crowdfunding

Não estão previstas campanhas de *crowdfunding* para 2023.

Será dada continuidade à execução da campanha “Do Eucaliptal até à Mata”, estando previsto que em maio se procederá ao corte raso dos eucaliptos das propriedades de Cabril, à estabilização dos terrenos nessas propriedades e a ações que apoiem a regeneração natural de espécies nativas existentes.

7. Projetos e Protocolos

ACHLI

A MONTIS tem um protocolo com a ACHLI desde 2017 tendo em vista a geração de mais-valias para a conservação do habitat do lobo ibérico. O protocolo inclui o apoio de diversas atividades de gestão no baldio de Carvalhais, incluindo o fogo controlado. Este ano, em março ou abril, será realizado o sexto fogo controlado na propriedade, mais concretamente na área previamente queimada em 2019. Será também preparado um novo plano de fogo controlado para os próximos anos.

Altri

A MONTIS tem um protocolo com a ALTRI desde 2015, destinado a gerir a biodiversidade nas propriedades da ALTRI de Vieiro (São Pedro do Sul) e Costa Bacelo (Arouca). Este protocolo foi revisto em 2021, passando a incluir uma contrapartida financeira por algumas das ações realizadas pela MONTIS, nomeadamente manutenção de vegetação, controlo de invasoras, manutenção e criação de acessos e serviços de inventariação de fauna e flora. Como já referido no capítulo 4, a atuação da MONTIS em 2023, será focada nalgumas plantações em Vieiro, no controlo de flora invasora e na inventariação da biodiversidade nas duas propriedades.

Caterpillar

Em 2021 foi feito um protocolo com a Caterpillar (Espanha) que implica a plantação de 250 árvores por ano. Estas plantações foram efetuadas em 2021 e 2022, mas, com o falecimento da responsável pelo protocolo estamos ainda a tentar receber o pagamento das plantações de 2022 e a perceber se o protocolo vai ser continuado.

Caudalie (através da 1% for the Planet)

O protocolo estabelecido, em 2022, com a 1% for the Planet France e financiado pela Caudalie, destina-se à plantação de 11 765 árvores autóctones, nas propriedades geridas pela MONTIS na época 2022/2023.

- O atraso no início do contrato dificultou a limpeza de terrenos a tempo de se poder efetuar as plantações em tempo útil: no início do ano estavam plantadas pouco mais de 2 mil árvores. Foi acordado com a 1% for the Planet que as plantações poderiam ser finalizadas até ao fim de 2023.
- No início do ano foram plantadas mais cerca de mil árvores e com os protocolos de Tortosendo foi possível plantar as árvores restantes. Prevê-se que estas plantações fiquem terminadas até ao fim de março.

- Em outubro/novembro proceder-se-á à identificação e posterior reposição de árvores mortas.
- Em fevereiro a MONTIS recebeu uma visita da Caudalie Portugal e da 1% for the Planet France o que permitiu visitar as plantações e também explicar o que é a MONTIS e o que fazemos. Esta visita pode vir a resultar em novas ações no terreno com a Caudalie Portugal.
- Em abril será realizada, em Tortosendo, uma atividade com a Caudalie Portugal em que serão plantadas algumas árvores simbólicas (corresponderão ao fecho do projeto) e se procederá à erradicação de acácias. Esta atividade permitirá explicar o porquê de não se dever plantar árvores em abril e a importância de erradicar acácias e outras invasoras.

Critical Software

Em dezembro de 2021, foi estabelecido um protocolo de apadrinhamento das propriedades de Vermilhas que, por um lado, apoia ações de gestão das propriedades e, por outro, envolve a Critical Software nalgumas dessas ações através de programas de voluntariado corporativo. Em 2023, estão já programadas três atividades com a empresa. No fim de março será feita uma apresentação à empresa do que é a MONTIS e da importância do voluntariado e, posteriormente, terão lugar duas ações de voluntariado corporativo planeadas para abril e junho. Na ação de abril, tal como referido no capítulo 4, prevê-se a abertura de um acesso alternativo, tendo em conta que os acessos principais ficam fortemente condicionados nas estações com mais chuva. A ação de junho será dedicada à condução da regeneração natural de carvalhos, manutenção de acessos, e registos de biodiversidade com a plataforma *INaturalist* e com recurso a foto-armadilhagem.

E-Redes

A MONTIS assinou, em 2020, um protocolo de colaboração com a E-Redes (antiga EDP Distribuição). Este protocolo previa dois eixos de trabalho na Pampilhosa da Serra: um focado na caracterização da rede das faixas de gestão de combustível da E-Redes e na posterior proposta de soluções de gestão alternativas; outro destinado a apoiar a gestão das propriedades de Covões e Penedo Alto, da MONTIS, e ainda criar um percurso pedestre que servirá para a visita das áreas geridas pela MONTIS e dos principais valores naturais imediatos, que tenha também em conta a presença e relevância das faixas de gestão de combustíveis.

- O percurso pedonal previsto não tinha ainda sido posto em prática estando agora a ser afinado o seu traçado, a ser elaborada uma proposta de painéis explicativos da fauna e flora existentes e do seu contributo para a existência de uma biodiversidade equilibrada e a ser feitos contactos com entidades locais para a gestão desse percurso.
- As medidas de gestão das propriedades implicam ainda a conversão dos eucaliptais (que se prevê que serão cortados em maio) numa mata autóctone mais biodiversa e o apoio dos processos naturais, tirando partido da evolução natural, para valorizar a biodiversidade.

- Está também prevista uma ação para os funcionários, a realizar na semana de 22 de maio (voluntariado, *bioblitz* ou oficina de engenharia natural) e ainda a realização de um colóquio onde será apresentado o balanço dos trabalhos realizados, incluindo a apresentação do circuito de turismo de natureza. O colóquio poderá eventualmente vir a ser incluído na programação dos “10 anos de MONTIS”.

LIFE ENPLC

O projeto LIFE ENPLC (LIFE19 PRE/NL/000003) teve início em dezembro de 2020, e prolongar-se-á até 2024. Tem como objetivo expandir o uso de ferramentas de conservação de terrenos privados na União Europeia, e apoiar a rede existente entre organizações e indivíduos envolvidos na conservação de terrenos privados.

- A MONTIS deverá organizar, no Outono (28 e 29 de setembro) um *workshop* internacional focado em projetos de voluntariado na conservação da Natureza. Será possivelmente feito na Pampilhosa da Serra. Está a ser trabalhada a programação e a logística.
- Caberá também à MONTIS realizar, durante 2023, *bioblitz* experimentais, confrontando a metodologia habitualmente utilizada pela MONTIS com a metodologia trabalhada no âmbito do projeto pela Natuurpunt e contribuir para a análise de dados para o relatório final.

A MONTIS participará ainda em outras ações do projeto, contribuindo com o seu conhecimento e experiência.

Navigator

Em janeiro de 2022 foi feito um protocolo de três anos, com a Navigator que visa “o desenvolvimento de ações que promovam diferentes abordagens de controlo de vegetação em áreas não produtivas, aplicando boas práticas, com os consequentes ganhos de produtividade da floresta e proteção dos espaços florestais”.

- Cabe à MONTIS: dar continuidade às suas políticas de desenvolvimento florestal, na promoção das boas práticas, através do fogo controlado e recriar o pastoreio; garantir o envolvimento das pessoas na gestão e de outras partes interessadas na divulgação do processo e na promoção junto dos proprietários florestais; e apoiar o desenvolvimento e implementação de iniciativas específicas de interesse comum no âmbito do presente protocolo, nomeadamente em valorizar a biodiversidade e investir na regeneração do solo.
- Cabe à Navigator Forest Portugal: apoiar o funcionamento da MONTIS no reforço das ações de conservação florestal por si executadas, nomeadamente através de transferência de conhecimento e tecnologia e troca de experiências e de um apoio financeiro; e apoiar o desenvolvimento e implementação de iniciativas específicas de interesse comum.

Nuno Cunha / Purimel

Em fevereiro de 2022 foi estabelecido um protocolo com um produtor de mel que instalou as colmeias em Soalheira (Pampilhosa da Serra), devendo ceder à MONTIS 3% da produção de mel anual. O protocolo prevê que os rótulos digam que o mel foi produzido em terrenos da MONTIS, o que não aconteceu (foram disponibilizados à MONTIS 12 frascos sem rótulo), dado que o produtor vende o mel que produz a granel, logo não tem qualquer rótulo.

- A MONTIS irá avaliar a possibilidade/interesse de fazer um rótulo se pretender receber o mel em frascos rotulados, se o vai continuar a receber a granel para utilizar em atividades da associação ou se irá equacionar a hipótese de vender o mel à cooperativa.
- Em 2023, haverá nova conversa com o produtor antes da nova produção que será em junho/julho.

Outros projetos potenciais

Está em preparação uma possibilidade de protocolo com a EDP Produção para criar um modelo de gestão demonstrativo numa das suas propriedades na Pampilhosa da Serra.

Está também em preparação a possibilidade de estabelecer, em conjunto com três produtores florestais, um modelo de gestão semelhante ao dos projetos LIFE, coordenado pela MONTIS e com responsabilidades financeiras bem definidas de todos os parceiros, que inclua, entre outros, a definição de uma área de gestão comum, fora das áreas cedidas a cada uma das entidades, que alargue as ações de gestão com efeitos benéficos para a gestão do fogo, mas também garantam maior biodiversidade, bem como a procura, de forma sistemática, de receitas decorrentes do projeto (gado, mel, aromáticas, cogumelos, visitação, etc.). O modelo de gestão tem vindo a ser debatido entre os parceiros e a MONTIS efetuou já visitas de reconhecimento destinadas a identificar a área de gestão comum e as principais ações a propor.

8. Voluntariado

A MONTIS envolve vários tipos de voluntários: voluntários individuais (gestão de terrenos e outros apoios), voluntariado académico, voluntariado jovem, voluntariado corporativo e ainda programas de voluntariado de longa duração, normalmente internacional. O programa de voluntariado deve ser útil do ponto de vista da gestão dos terrenos, mas o seu objetivo central é o envolvimento dos sócios (e de não sócios).

Algumas destas atividades de voluntariado têm carácter regular como o voluntariado mensal e ainda, anualmente, o "Dia e noite no carvalhal", focado nas propriedades de Vermilhas, e o campo de trabalho internacional.

Voluntariado mensal

As atividades de voluntariado mensal serão realizadas, sempre que possível, no segundo sábado de cada mês, alternando entre as várias as propriedades de acordo com as necessidades identificadas nos planos de ação correspondentes. Tendo em conta o número e a dispersão territorial das propriedades sob gestão, e a dimensão reduzida da equipa técnica, procurar-se-á promover a criação de bolsas locais de voluntários e/ou de um responsável individual/coletivo que, mediante um plano e com orientação técnica, possam intervir nas propriedades, aperfeiçoando o modelo em vigor na propriedade da Malveira.

Voluntariado académico / associativo

Será renovado o protocolo com a VO.U. – Associação de Voluntariado Universitário, que prevê a realização de três atividades “VO.U. apoiar a MONTIS” por ano letivo, através da qual a MONTIS recebe estudantes universitários, geralmente durante dois ou três dias, para atividades de voluntariado académico nos terrenos sob gestão da MONTIS.

Em 2023 serão ainda contactadas outras universidades ou associações juvenis, nomeadamente na Covilhã, mas também nas outras áreas de atuação da MONTIS para a realização de atividades de voluntariado académico ou associativo.

Voluntariado corporativo

Para além dos protocolos com a Critical Software e E-Redes, a MONTIS tem vindo a ser contactada por diversas entidades como a Grace, a EDP, e a Findmore para a realização de atividades de voluntariado corporativo e/ou para integrar “catálogos de voluntariado”.

Semanas de Voluntariado

No mês de fevereiro foi já realizada uma “semana” de voluntariado (acabou por ser de apenas três dias) que incidiu sobre a propriedade de Vieiro, onde foram plantadas 164 árvores nativas nas antigas leiras agrícolas da propriedade, com a ajuda de quatro ex-voluntários de longa duração de dois projetos diferentes.

Está prevista a realização, de uma semana de voluntariado no âmbito das Jornadas Mundiais da Juventude, que terá lugar de 23 a 29 de julho na Quinta das Lamas.

Fim-de-semana de Voluntariado

Está prevista a realização de um fim-de-semana de voluntariado, nos dias 8 e 9 de julho, que será focado na gestão das propriedades da Altri, em Costa Bacelo e Vieiro. Este fim-de-semana, contará também com a realização de dois *bioblitz*, destinados a reforçar o registo de biodiversidade destas propriedades.

Dia e Noite no carvalhal

Está previsto um dia e noite no Carvalhal no último fim de semana de julho, nas propriedades de Vermilhas, como é habitual, incluindo, no sábado de manhã, o tradicional passeio ao rio Teixeira.

Campo de Trabalho Internacional “Apoiar a natureza”, do IPDJ

No final de 2022 a MONTIS fez uma candidatura aos Campos de Trabalho do IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, que foi aprovada para realização de um campo de trabalho com 12 participantes, de 18 a 27 de agosto, na Pampilhosa da Serra, com um financiamento de 2 580 €.

9. Atividades

A MONTIS assegura um conjunto de atividades regulares que incluem um passeio mensal, dois colóquios por ano e ainda, atividades de ciência cidadã – *bioblitz* – e Oficinas de várias temáticas. Estas atividades têm como objetivo dar visibilidade à MONTIS, constituindo uma ferramenta de comunicação, e dar retorno aos sócios pela quota paga.

Passeios

Estão previstos doze passeios, dedicados aos sócios, que se realizam, geralmente, no último fim-de-semana de cada mês. Foi definida uma distribuição geográfica mais alargada destes passeios, de forma a valorizar a divulgação da MONTIS, distribuindo-os entre passeios nas propriedades geridas pela MONTIS (destinados a discutir/mostrar as ações de gestão), ou na envolvente dessas propriedades, passeios mais próximos dos grandes centros urbanos e do litoral e ainda passeios em parceria com outras associações/entidades de interesse. Procurou-se também alargar as suas temáticas como forma de melhorar a sua atratividade e ainda que sejam conduzidos por pessoas com bom conhecimento de campo no tema a que o passeio é dedicado. Os dois passeios já realizados foram conduzidos por um guia da SPEA, na Lagoa Pequena, em janeiro, e pelo Armando Carvalho na Floresta de Destinos, em fevereiro. Os passeios de março e abril irão focar-se na discussão da gestão das propriedades recentemente protocoladas: a Quinta das Lamas, em Vouzela, e as propriedades de Tortosendo, Covilhã.

Bioblitz

Para o ano de 2023, estão planeados pelo menos cinco *bioblitz* com duração de um dia. Dois destes *bioblitz* serão realizados no âmbito do projeto LIFE ENPLC testando as orientações da Natuurpunt para a organização dos mesmos. Terão como objetivo não só a recolha de informação de biodiversidade para áreas geridas pela MONTIS, mas também resultados e retorno sobre a metodologia a reportar como resultado do projeto. Estes dois *bioblitz*

poderão corresponder aos previstos para o fim-de-semana de voluntariado, planeado para 8 e 9 de julho nas propriedades de Vieiro e Costa Bacelo. Os outros dois serão um no âmbito da Oficina de Avifauna, a realizar na Pampilhosa da Serra e outro no âmbito do CTI, dedicado à fauna da região da Pampilhosa da Serra. O último *bioblitz* será realizado em local e data ainda a definir.

Oficinas de Engenharia Natural

Nos dias 13 e 14 de outubro será realizado uma Oficina/*workshop* de Engenharia Natural, em parceria com a APAP e a Ecosalix, que terá lugar na propriedade da Malveira.

Outras Oficinas

Está programada uma Oficina de Avifauna a realizar em junho na Pampilhosa da Serra. Esta oficina será articulada com uma sessão de anilhagem e um *bioblitz* envolvendo os alunos das escolas da Pampilhosa da Serra.

Workshop "Working on Private Land Conservation – Moving forward"

Está planeado para 28 e 29 de setembro, no âmbito do projeto LIFE ENPLC, um *workshop* internacional sobre conservação da natureza em terrenos privados. Será possivelmente feito na Pampilhosa da Serra. Neste *workshop*, pretendemos abordar o contexto da conservação privada em Portugal. O que é necessário para as políticas avançarem como uma estratégia aceite pelas ONG portuguesas? Quais as ferramentas disponíveis e as restrições? Os participantes terão a oportunidade de compreender de uma forma prática as principais dificuldades enfrentadas na área da conservação e ao mesmo tempo, discutir soluções.

Colóquios

Serão realizados dois (ou três) colóquios durante o ano de 2023, previstos para maio e novembro. O colóquio de maio terá como temática as espécies invasoras e será realizado em Vouzela, incluindo uma visita à Quinta das Lamas. O programa e local do colóquio de novembro ainda não está definido, podendo vir a ser realizado em articulação com a E-Redes, existindo, no entanto, a possibilidade de esta empresa pretender um colóquio exclusivo.

Curso Comunicar Natureza e Biodiversidade

Durante o mês de abril procurar-se-á realizar este curso, dirigido a técnicos, investigadores, docentes, alunos e comunicadores das áreas de Recursos Naturais, Biologia, Ecologia, Ciências da Terra e que visa habilitar os participantes com ferramentas que lhes permitirão comunicar temas relacionados com a Natureza e a Biodiversidade de uma forma clara e apelativa, de modo a conseguirem cativar o interesse e a envolver o público.

O curso terá a duração de 12 horas e será lecionado em formato virtual pela Consultora e formadora de ciência Cristina Soares.

10. Comunicação

A comunicação é uma área em que a MONTIS tem sido claramente deficiente. Tem havido várias tentativas para a melhorar, designadamente através das redes sociais, mas ainda com poucos resultados. No entanto, mantém-se a convicção que quer as redes sociais, quer o *blog* e página e ainda as atividades poderão ser forma de aumentar a visibilidade da MONTIS.

Foi já feita uma primeira reformulação da carta mensal, com mais fotografias, textos curtos e ligações “saiba mais” que dirigem os leitores para informação complementar publicada no blog e na página da MONTIS.

Tem-se vindo também a aumentar as publicações no blog e correspondente partilha nas redes sociais, bem como a publicação de histórias no Facebook e Instagram retratando momentos das atividades em curso.

Foi também iniciada uma colaboração com a Revista da Agricultura, publicada bimensalmente pela Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP).

Procurar-se-á, ainda em 2023, desenvolver um plano de comunicação, idealmente com o apoio de especialista em comunicação e marketing que permita manter os sócios e outros interessados informados sobre as atividades da MONTIS, aumentando a visibilidade da associação, captar novos sócios e aumentar o número de participantes nas atividades organizadas pela MONTIS.

Será também estruturada uma *newsletter* de conteúdos técnicos que poderá contar com colaborações externas sobre matérias que interessam à MONTIS, nomeadamente na gestão de habitats, inicialmente com carácter semestral, mas procurando aumentar a periodicidade.

11. Uma década de MONTIS

Em 2024, ou seja, durante o mandato 2023–2025, a MONTIS atinge 10 anos de atividade, o que será uma oportunidade para fazer um balanço destes 10 anos da MONTIS, assinalar a efeméride, e preparar o futuro.

No segundo semestre de 2023 dar-se-á início à programação das comemorações que pretendemos que incluam

- um Congresso Internacional, trazendo oradores nacionais e internacionais (nomeadamente parceiros) relacionados com a gestão de terrenos, particularmente de terrenos marginais, com objetivos de conservação;

- a inclusão da temática dos 10 anos nas várias atividades a realizar ao longo de 2024;
- a elaboração, em colaboração com os sócios que se queiram envolver, do Plano Estratégico da MONTIS para os 10 anos seguintes, que inclua o balanço da atividade da MONTIS e um plano de ação para o futuro.

12. Recursos financeiros

Em anexo apresenta-se o orçamento para 2023, onde são discriminadas as várias rubricas de receitas e despesas. O montante disponível em Caixa, Depósito à Ordem e no PAYPAL, no início do ano de 2023 totalizava o valor de 43 394,96 € ao qual se prevê somar aproximadamente 87 341,20 € de receitas e calcula-se gastar um total de 94 215,31 €.

Despesas

Em baixo apresenta-se a previsão de despesas para 2023, com uma breve descrição de apoio.

Para a realização da **Assembleia Geral da MONTIS** prevê-se um gasto de 80,00 € que inclui cerca de 15,00 € para a transmissão virtual.

Os gastos com **peçoal** no valor de 47 385,98 €, dizem respeito a três colaboradores, dois a tempo inteiro e outro a meio tempo. O valor total da despesa com peçoal inclui os vencimentos e respetivos subsídios de natal e férias, a Segurança Social, o subsídio de alimentação, e o seguro de acidentes pessoais.

Com a **Altice** que nos fornece o serviço de telefone fixo, móvel e internet na sede prevemos um gasto anual de 540,00 € a que acrescem 143,00 € do domínio da página e gmail.

Com a **renda e eletricidade da casa de Deilão** teremos uma despesa anual de 2 433,60 €. A este valor acrescem 160,00 € de fidelização do contrato de internet que terminará em maio e cujo prolongamento será integrado no contrato de Vouzela.

Prevêem-se gastos com a **carrinha** Mitsubishi no valor de 2 385,70 €, que correspondem ao IUC, seguro, inspeção e manutenção, incluindo troca de pneus.

Em **material de escritório**, entre resmas de papel, tinteiros para a impressora e outros materiais necessários (agrafos, *post-its*, papel higiénico, etc.) e a compra já efetuada de um micro-ondas prevemos um gasto de 300,00 €.

Os gastos anuais com o serviço de **contabilidade** prestado à MONTIS, totalizam 1 180,80 €.

Prevêem-se 5 760,00 € de gastos com **deslocações**, associadas à gestão da MONTIS e à realização das atividades da associação e, quando necessário, o transporte de voluntários.

Com a preparação e execução do **fogo controlado** no baldio de Carvalhais em março/abril de 2023, de acordo com o previsto no plano de fogo controlado desta propriedade, prevê-se um gasto de 4 078,00 €.

No projeto da **1% for the Planet France / Caudalie**, incluindo limpeza de terrenos, compra de plantas e plantações prevê-se um gasto de cerca de 12 116,91 €.

Na parceria com a **E-REDES** prevê-se um gasto no valor de 1 000,00 € em painéis e percursos. A este valor poderá ser somada uma **Oficina de Engenharia Natural**, com uma despesa de 640,00 € (ou um *bioblitz*).

Na execução do projeto **LIFE ENPLC** as atividades previstas são o *Workshop "Working on Private Land Conservation – Moving forward"*, dois *bioblitz*, e duas deslocações ao *bootcamp* sobre financiamentos e ao *workshop* de Berlim sobre *conservation easements* com um orçamento previsto de, respetivamente 2 100,00 €, 200,00 € e 1 400 €.

Para a elaboração de **rótulos** destinados aos frascos de mel e outros produtos estimou-se um gasto de 200,00 €.

Com as atividades mensais de **voluntariado e passeio** prevê-se um gasto de 660,00 € durante o ano de 2023. Nas três atividades de **voluntariado académico**, calcula-se um total de despesa no valor 900,00 €, prevendo-se também três atividades de **voluntariado associativo** com um valor de 150,00 €, seis atividades de **voluntariado corporativo** com um total de 1 200,00 € e três **atividades na Malveira** avaliadas em 210,00 €. Prevê-se ainda um **fim de semana de voluntariado** com um gasto estimado de 200,00 €, duas **semanas de voluntariado** avaliadas em 400,00 € e mais 100,00 € para o **Dia e Noite no carvalhal**.

O **Campo de Trabalho Internacional** terá um custo de 5 456 €.

Prevê-se a realização de um **bioblitz** adicional (não integrado noutros projetos/atividades) com um custo de 100,00 €.

Com a **Oficina** de Avifauna estima-se um gasto de 300,00 €.

Prevemos realizar três **Colóquios** durante o ano de 2022, com um total aproximado de gastos no valor de 600,00 €.

O **curso Comunicar Natureza e Biodiversidade** terá um custo de 795,00 €.

Prevê-se um gasto de 1 000,00 € em aquisição de **ferramentas e outros consumíveis** para dar resposta às diversas atividades realizadas.

Para os **seguros** para participantes nas várias atividades realizadas pela MONTIS, estima-se um gasto de 250,32 €.

Receitas

As receitas previstas para 2023 são as descritas sumariamente em seguida.

Durante o ano de 2022, prevemos receber em **quotas** aproximadamente 10 529,00 € e, em **donativos**, 5 000,00 €.

Dos **Projetos** e outros financiamentos, prevemos receber durante o ano de 2023:

- A 2ª tranche da comparticipação da UE no valor de 16 824,00 €, relativa ao projeto LIFE ENPLC.
- A última tranche do Nature.com no valor de 3 885,10 €.
- O Campo de Trabalho Internacional irá ser financiado pelo IPDJ, no valor de 2 850,00 €.

No que respeita aos **Protocolos** com os diversos parceiros, estimamos o recebimento dos seguintes valores:

- ACHLI – 4 000,00 €
- Altri – 2 400,00 €
- Critical Software – 1 925,00 €
- Navigator – 12 500,00 €

Em atividades com **pagamento de inscrição**, prevemos receber 675,00 € a que acrescem um mínimo de 500,00 € dos recebimentos do curso “Comunicar Biodiversidade” e ainda 2 580,00 € de voluntariados corporativos.

Aos valores acima descritos prevê-se que venham a ser somados cerca de 20 mil euros de candidaturas e propostas em curso, bem como um valor não passível de ser estimado correspondente aos contributos provenientes da consignação de IRS que será possível de efetuar este ano pela primeira vez.

13. Plano de atividades 2023

Mês	Dia	Atividade	Local
Janeiro	14	Voluntariado mensal	Baldio de Carvalhais
	28	Passeio da Biodiversidade (avifauna)	Lagoa Pequena, Sesimbra
Fevereiro	11	Voluntariado mensal	Baldio de Carvalhais
	25	Passeio da Floresta	Santa Comba Dão
Março	11	Voluntariado mensal	Malveira
	25	Fim de semana da MONTIS: passeio mensal (gestão de propriedades), Assembleia Geral e visita à exposição “Expressão Natural”	Quinta das Lamas / Vouzela
	26	Fim de semana da MONTIS: voluntariado com CMVouzela e Mata Sustentável	Vouzela
Abril	12 a 27	Curso Comunicar Natureza e Biodiversidade (12, 13, 19, 20, 26 e 27 de abril)	Online
	15	Voluntariado mensal	Cerdeirinha
	29	Passeio mensal (gestão de propriedades)	Tortosendo

Mês	Dia	Atividade	Local
Maio	13	Voluntariado mensal (incluído na semana de controlo de invasoras)	Baldio da Granja / Malveira
	data a definir	Colóquio: Invasoras (entre 15 a 21, incluído na semana de controlo de invasoras)	Vouzela / Quinta das Lamas
	27	Passeio da Biodiversidade	Parque das Serras do Porto
Junho	10	Voluntariado Mensal	Levides
	17 e 18	Oficina de Avifauna	Pampilhosa da Serra
	24	Passeio Fotográfico	Drave
Julho	8 e 9	Fim de Semana de Voluntariado (inclui 2 <i>bioblitz</i>)	Costa Bacelo e Vieiro
	29	Passeio da Água	Rio Teixeira
	29 e 30	Dia e noite no Carvalhal	Vermilhas
Agosto	12	Voluntariado mensal	Malveira
	26	Passeio da Conservação (no âmbito do CTI)	Pampilhosa da Serra
Setembro	9	Voluntariado mensal Ciência Viva	Vermilhas
	28 e 29	<i>Workshop</i> ENPLC	Pampilhosa da Serra
	30	Passeio mensal	a definir
Outubro	8	Voluntariado mensal	a definir
	13 e 14	<i>Workshop</i> Engenharia Natural (com APAP e Ecosalix)	Malveira
	28	Passeio mensal	a definir
Novembro	11	Voluntariado mensal	a definir
	data a definir	Colóquio (tema a definir; possibilidade de incidir sobre as atividades com a E-Redes)	a definir
	25	Passeio da Floresta	Mata da Margaraça
Dezembro	9	Voluntariado mensal	a definir
	16	Passeio mensal	a definir

20.03.2023

Teresa de Gouveia

Luís Filipe Lopes

Anexo: Orçamento 2023

Receitas	Valor	Informação
Quotas	10 529,00 €	Estimativa
Donativos	5 000,00 €	Estimativa (inclui pagamentos suplementares (refeições, etc.) de atividades)

Financiamentos		
Campo de Trabalho Internacional IPDJ	2 580,00 €	Financiamento

Projetos		
LIFE ENPLC	16 824,00 €	2ª tranche de participação EU projeto
NATURE.com	3 885,10 €	última tranche do projeto

Protocolos		
ACHLI	4 000,00 €	Protocolo valor anual
ALTRI	2 400,00 €	Protocolo para a gestão Vieiro/Costa Bacelo
Caterpillar		Protocolo de apoio à MONTIS (estamos a tentar que nos paguem a verba de 500 €)
Caudalie	12 000,00 €	Plantação de cerca de 12 mil árvores
Critical Software	1 925,00 €	Protocolo de apadrinhamento de Vermilhas
Navigator	12 500,00 €	Protocolo de apoio à MONTIS

Atividades pagas	675,00 €	Oficina de avifauna, Oficina de engenharia natural, colóquios
Curso Comunicar Natureza e Biodiversidade	500,00 €	Mínimo de 10 participantes sócios da MONTIS
Voluntariados corporativos	2 580,00 €	6 atividades

Crowdfunding	1 700,00 €	Corte dos eucaliptos
Outros	10 243,10 €	Devolução de valor pago em duplicado a um parceiro

Total receitas 2023	87 341,20 €
Saldo da MONTIS no início de janeiro 2023	43 394,96 €
Valor disponível	130 736,16 €

Despesas	Valor	Informação
Assembleia geral	80,00 €	inclui cerca de 15 € para transmissão virtual
Pessoal	47 385,98 €	custo anual dos colaboradores + seguro de acidentes de trabalho
Despesas comunicações	683,00 €	telecomunicações, página e e-mail
Despesas da Casa de Deilão	2 593,60 €	renda, luz e internet
Despesas Carrinha Mitsubishi	2 385,70 €	IUC, seguro, inspeção, revisão / manutenção geral, substituição de pneus
Material de escritório	300,00 €	incluiu a compra de micro-ondas e a eventual necessidade de comprar um aquecedor

Despesas	Valor	Informação
Contabilidade	1 180,80 €	avença mensal
Deslocações	5 760,00 €	média 480 €/ mês (gasóleo, folhas de deslocação e portagens)
Fogo controlado - Baldio de Carvalhais	4 078,00 €	inclui trabalhos de preparação
Execução Caudalie	12 116,91 €	inclui limpezas, compra de plantas e plantações
Painéis e percurso E-Redes	1 000,00 €	estimativa
Workshop LIFE ENPLC	2 100,00 €	a organizar na Pampilhosa da Serra
Deslocações LIFE ENPLC	1 400,00 €	workshops a Itália e a Berlim
Elaboração de rótulo	200,00 €	para fracos de mel e outros produtos
Voluntariado mensal	480,00 €	12 atividades
Voluntariado académico	900,00 €	3 atividades
Voluntariado associativo	150,00 €	3 atividades
Voluntariados corporativos	1 200,00 €	6 atividades
Fim-de-semana de voluntariado	200,00 €	1 atividade
Semana de voluntariado	400,00 €	2 atividades
Dia e noite no carvalhal	100,00 €	1 atividade
Campo de Trabalho Internacional	5 456,00 €	Inclui alojamento, alimentação, atividades e deslocações locais
Passeio mensal	180,00 €	12 atividades
Bioblitz	300,00 €	3 atividades
Oficina de Avifauna	300,00 €	inclui bioblitz
Atividade (E-Redes)	640,00 €	a definir (poderá ser oficina de engenharia natural, bioblitz, etc.)
3 Colóquios	600,00 €	2 colóquios MONTIS + colóquio E-Redes
Comunicar Natureza e Biodiversidade	795,00 €	Curso com a formadora Cristina Soares
Ferramentas e consumíveis trabalho	1 000,00 €	
Seguro das atividades	250,32 €	

Total Despesas 2023	94 215,31 €
----------------------------	--------------------

Resultado previsto	36 520,85 €
---------------------------	--------------------

Colaboradores	Valor bruto	Custo total por colaborador/ano	Seguro de trabalho
Paula Martins	450,00 €	8 425,52 €	74,08 €
João Freitas	1 210,00 €	22 221,72 €	225,57 €
Inês Pereira	920,43 €	16 292,77 €	146,32 €

Total mensal	2 580,43 €	3 352,86 €	
Total anual	36 126,02 €	46 940,01 €	445,97 €

Nota: O custo total por colaborador inclui 14 meses (12 salários mensais + subsídio de natal + subsídio de férias), subsídio de alimentação e deslocações, os custos com IRS e Segurança Social